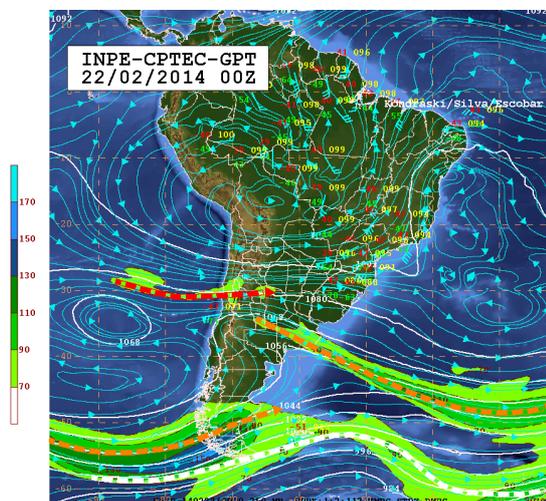




Análise Sinótica

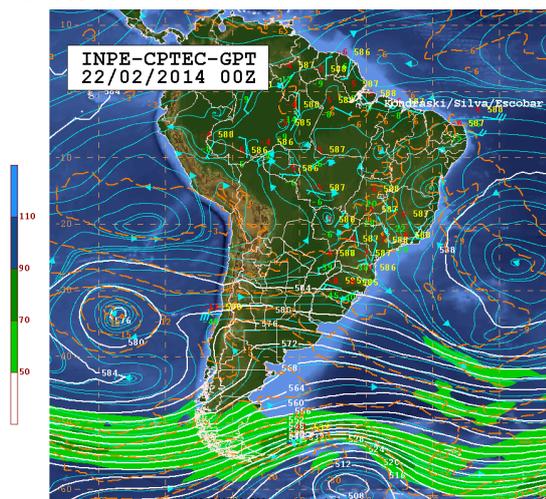
22 Februarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



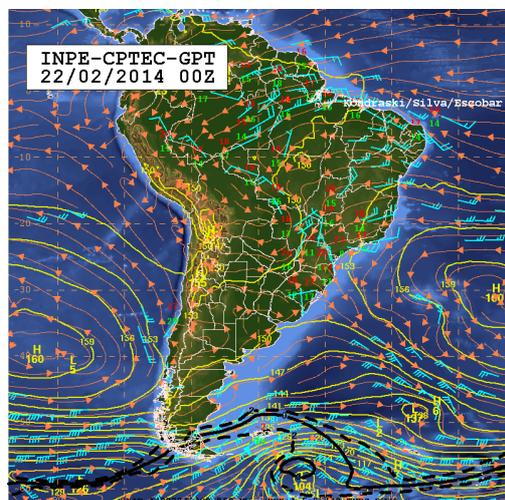
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/02, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 16°S/69°W, atuando sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru e Equador. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS até o litoral sul de SP e Atlântico. Um cavado de onda curta atua no oeste da Região Sul e na sua vanguarda o escoamento tem forte difluência na região central do PR e de SC. Esse comportamento em altitude contribui para a convergência de umidade em baixos níveis. Outras áreas de difluência aparecem entre o PA e o AM. A difluência espalha-se por sobre grande parte do norte da Região Nordeste do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 13°S/38°W. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre o sul do RS e, no Atlântico. Um cavado aparece bastante alongado entre o norte e Buenos Aires na Argentina e o Atlântico. O ramo norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuando entre o Pacífico, continente (extremo sul da América do Sul) e Atlântico, ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/02, nota-se um anticiclone sobre o Atlântico, o qual estende uma crista para o leste do Brasil. O cavado mencionado em altitude também se aprofunda para este nível a sul de 35°S/95°W no norte do Chile até o Atlântico. A dinâmica desse cavado consegue gerar levantamento de ar e, com isso, provocar nebulosidade convectiva em áreas do centro-norte e leste da Argentina e Uruguai. Percebe-se a área de maior baroclinia a sul de 46°S. Nesta área pode-se notar forte gradiente no campo de geopotencial e, também, a atuação de fortes ventos associados aos jatos de altos níveis. No Centro-Oeste há um pequeno Vórtice Ciclônico (VC), que mantém a instabilidade em parte dessa Região.

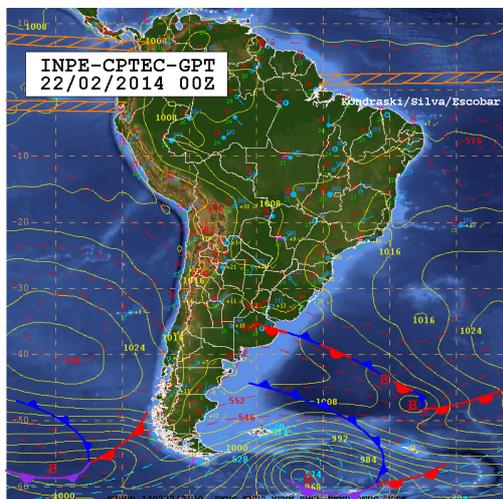
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 21/02, nota-se a presença de um centro ciclônico entre o sul de MT, MS e o leste da Bolívia, que contribui para a convergência de umidade e garante o tempo com chuva em grande parte do Centro-Oeste. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre o Atlântico e parte centro-norte do Brasil. A circulação do anticiclone intensifica os ventos de quadrante leste/nordeste sobre áreas do Centro do Brasil. Os ventos alísios contribuem para o transporte de umidade do oceano para áreas da Guiana Francesa, AP e litoral do PA, adentrando até o nordeste do AM. Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone centrado em torno de 40°S/91°W refletindo também a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 48°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia.



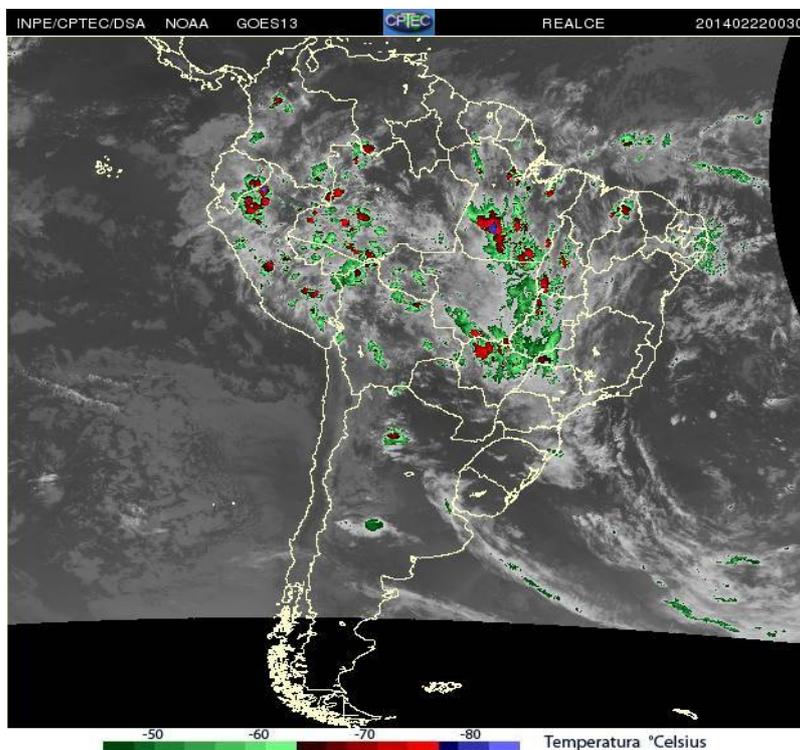
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (22/02) nota-se uma frente estacionária atuando sobre o leste da Província de Buenos Aires, na Argentina, e prossegue pelo Atlântico até um centro de baixa pressão localizado em aproximadamente 43°S/41°W, observa-se também uma crista na retaguarda dessa frente associada a um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1028 hPa centrado em torno de 40°S/90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, localizada em torno de 36°S/28°W. São observados sistemas transitentes ao sul de 45°S sobre o Pacífico e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada no Pacífico com dois ramos. O principal está posicionado em torno de 05°N/08°N enquanto que o ramo secundário atua em torno de 03°S. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado em torno de 01°N/03°N.

Satélite

22 February 2014 - 00Z





Previsão

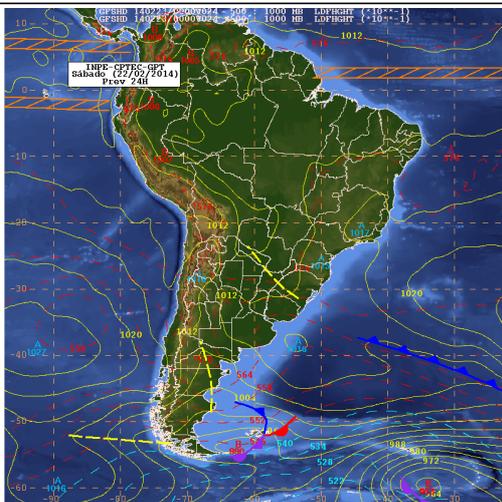
Hoje (sábado, 22/02), o destaque da previsão é a atuação de uma massa de quente, úmida e instável que provocará bastante nebulosidade e pancadas de chuva no centro norte do Brasil, além de parte das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. Esta massa de ar estará atuando por pelo menos os próximos 7 dias. Um VCAN estará com o centro estendido pelo litoral da BA, gerando instabilidade isolada em parte do Nordeste do Brasil e entre a Chapada Diamantina, ES e nordeste de MG. O VCAN e uma alta pressão (que esta se deslocando do oceano ao continente) também atuam impedindo que sistemas transientes se desloquem para o Sudeste, por isso, o Sul do Brasil continuará com o lento deslocamento de cavado de onda curta na média troposfera e divergência em altos níveis, que contribuirão para pancadas de chuva localmente forte sobre parte da Região Sul, SP e MS. Essa alta pressão avança aos poucos para dentro do continente nos próximos 5 dias, sendo que, na quarta-feira (26/02) estará mais intensa sobre o Sudeste do Brasil; com isso, em grande parte dessa Região haverá tempo sem chuva e seco. No domingo (23/02), um cavado em 500 hPa será o responsável por temporais isolados no norte e nordeste da Argentina e parte do RS. Na Região Sul do Brasil o tempo será influenciado por um cavado de onda curta entre SC e o PR, sendo que no RS o cavado na Argentina influenciará esse Estado entre a tarde e a noite, e devido ao ar frio desse sistema em 500 hPa poderá provocar temporais com ventania forte e queda de granizo isolado. Na segunda-feira (24/02) um cavado em 500 hPa e a difluência em 250 hPa contribuirão para temporais isolados em SC, no PR, sul de MS, e no sul, centro e oeste de SP. Também haverá condições para acumulados significativos de chuva em áreas de divisa de SP com o PR, centro-norte e leste do PR e nordeste de SC, principalmente. O tempo estará bastante instável em parte do centro-norte da Argentina, com condições de temporais em várias Províncias, causado pela passagem de uma área de baixa pressão pelos Andeste, além da presença do JBN e da forte entrada de ar frio e úmido vindo do Atlântico pela região da Bahia Blanca. O VCAN ainda atuará provocando chuva forte em áreas do centro ao litoral da BA, parte do nordeste de MG e do ES. Na terça-feira (25/02) a passagem de um cavado em 500 hPa do oeste para o centro da Argentina provocará temporais isolados nessa grande área e também no Uruguai e grande parte do oeste e sul do RS. Além disso, a convergência de umidade estará forte em parte do RS, devido à presença de um cavado invertido em superfície no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



Mapas de Previsão

24 horas

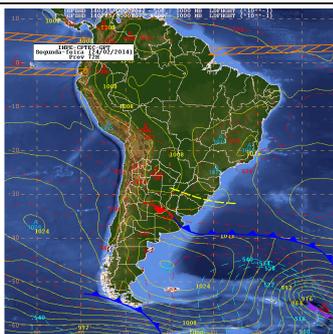


48 horas

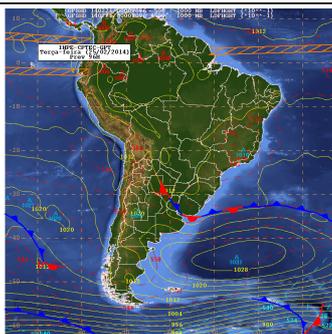


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

